

## **Avaliação da performance agronômica do híbrido de milho BRS 1001 no RS**

Beatriz Marti Emygdio<sup>1</sup>

O híbrido de milho BRS 1001, desenvolvido pela Embrapa Milho e Sorgo, é um híbrido simples, de ciclo precoce, porte médio e tipo de grão duro alaranjado. Está indicado para cultivo nas regiões centro-oeste e sudeste e nos estados da Bahia, do Piauí, do Maranhão, do Tocantins e do Paraná. Apresenta como principais características: alta produtividade, ampla adaptação tecnológica e geográfica, estabilidade de produção e resistência à cercospora.

Com o objetivo de avaliar o desempenho do híbrido BRS 1001 no Rio Grande do Sul, visando à extensão de uso para o estado, desenvolveu-se o presente trabalho.

No ano agrícola 2001/2002, os experimentos foram conduzidos nos municípios de Passo Fundo, de Condor, de Ijuí, de Bento Gonçalves e de Capão do Leão e, no ano agrícola 2002/2003, nos municípios de Passo Fundo, de

Condor, de Vacaria, de Ijuí e de Pelotas. O delineamento experimental adotado foi blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas foram constituídas por duas linhas de 4,0 m de comprimento, espaçadas em 0,80 m. A densidade de semeadura, após desbaste, foi de 50.000 plantas/ha. Usou-se o manejo indicado pela pesquisa para a cultura. Os híbridos usados como testemunha, na safra 2001/2002, foram AG 5011, DKB 212 e P 30R07 e, na safra 2002/2003, DKB 212 e P 32R21. Além dos dados de rendimento de grãos, foram determinados os seguintes caracteres: altura de planta, altura da espiga principal, porcentagem de plantas acamadas, porcentagem de plantas quebradas e teor de umidade do grão na colheita. Para condução das análises estatísticas, usou-se o programa Genes – versão Windows (Cruz, 2001). O rendimento de grãos por parcela foi

---

<sup>1</sup> Biól., Dra., pesquisadora, Embrapa Trigo. Rodovia BR 285, km 174, Caixa Postal 451, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS. E-mail: bemygdio@cnpt.embrapa.br

transformado em kg/ha, corrigido para 13% de umidade, e procedeu-se à análise da variância, à qual se seguiu o teste de Scott Knott, ao nível de 5% de probabilidade de erro, para comparação dos tratamentos.

No ano agrícola 2001/02 (Tabela 1), o híbrido BRS 1001 apresentou desempenho superior, expresso pelo rendimento de grãos, quando comparado aos híbridos P 30R07 e DKB 212, nos municípios de Passo Fundo e de Condor. Nos demais municípios onde foi avaliado (Bento Gonçalves, Ijuí e Capão do Leão) não diferiu estatisticamente das testemunhas. Para o caráter altura de planta, mostrou desempenho compatível com aquele apresentado pelas testemunhas, com exceção de Ijuí, onde a altura de planta foi um pouco superior à das testemunhas. Para o caráter altura da espiga principal, apresentou valores superiores aos das testemunhas, em todos os ambientes. Em Ijuí e em Capão do Leão, a porcentagem de plantas acamadas e quebradas variou conforme o ambiente. No entanto, com exceção do município de Capão do Leão, o híbrido BRS 1001 apresentou porcentagem de plantas acamadas e quebradas semelhante à das testemunhas.

No ano agrícola 2002/03 (Tabela 2), o híbrido BRS 1001 superou em rendimento de grãos as testemunhas P32R21 e DKB 212, nos municípios de Ijuí e de Capão do Leão. Apresentou desempenho inferior ao das testemunhas apenas em Vacaria. Para o caráter altura de planta, ao contrário do que ocorreu na safra 2001/02, o híbrido BRS 1001 apresentou valores inferiores aos de ambas as testemunhas em três dos cinco ambientes onde foi avaliado. Para o caráter altura da espiga principal, apresentou valores acima daqueles apresentados pelas testemunhas na maioria dos ambientes.

Quanto ao teor de umidade do grão, de modo geral e em ambas as safras, o híbrido BRS 1001 apresentou valores um pouco acima daqueles apresentados pelas testemunhas na maioria dos ambientes.

Com base nos resultados expostos, é possível verificar o bom desempenho do híbrido BRS 1001 quando cultivado no RS, especialmente quanto ao potencial produtivo. Superou as testemunhas, ou destas não diferiu, em rendimento de grãos em 80% dos ambientes, considerando-se os diversos locais em ambas as safras. Para os caracteres altura de planta e porcentagem de plantas acamadas e quebradas, comportou-se de forma muito

semelhante à das testemunhas, respeitando-se as oscilações de ano e local. Para os demais caracteres (altura da espiga principal e teor de umidade do grão na colheita), de modo geral, diferenciou-se das testemunhas por apresentar maior altura de inserção da espiga principal e maior teor de umidade do grão na colheita.

Conclui-se que o híbrido BRS 1001 apresenta características agronômicas e

potencial de rendimento de grãos que possibilitam extensão de seu uso e, conseqüentemente, sua indicação para cultivo no estado do Rio Grande do Sul.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

CRUZ, C. D. **Programa Genes**: versão Windows; aplicativo computacional em genética e estatística. Viçosa: UFV, 2001. 1 CD-ROM.

**Tabela 1.** Desempenho do híbrido de milho BRS 1001 para os caracteres altura de planta (AP), altura da espiga principal (AE), plantas acamadas (AC), plantas quebradas (QB), teor de umidade do grão na colheita (U) e rendimento de grãos (Rend), em diferentes municípios do RS, no ano agrícola 2001/2002.

Município/ Altitude (m)/ Data de plantio	Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	AC (%)	QB (%)	U (%)	Rend <sup>1</sup> (kg/ha)	
Passo Fundo/ 687m/ 22/10/2001	BRS 1001	190	123	1	3	20,0	8.562	a
	P 30R07 (T) <sup>2</sup>	183	97	0	2	17,7	8.239	b
	DKB 212 (T)	193	113	3	1	17,5	7.857	b
	AG 5011 (T)	180	100	1	1	18,1	8.696	a
	Média do ensaio <sup>3</sup>	199	116	1	4	18,0	7.715	
	CV (%)						6,9	
Condor/ 451m/ 13/11/2001	BRS 1001	175	110	0	0	23,5	4.393	a
	P 30R07 (T)	190	302	0	0	19,2	3.552	b
	DKB 212 (T)	187	102	0	0	20,7	3.616	b
	AG 5011 (T)	170	100	0	0	22,8	3.377	b
	Média do ensaio	181	116	1	1	20,6	2.769	
	CV (%)						22,11	
Bento Gonçalves/ 691m/ 11/12/2001	BRS 1001	246	153	5	4	21,5	10.848	a
	P 30R07 (T)	237	123	1	5	19,1	11.199	a
	DKB 212 (T)	251	136	0	3	18,6	11.047	a
	AG 5011 (T)	215	124	18	0	20,2	10.644	a
	Média do ensaio	243	146	11	7	19,6	9.409	
	CV (%)						6,8	
Ijuí/ 328m/ 19/12/2001	BRS 1001	212	119	0	4	21,8	6.037	a
	P 30R07 (T)	183	96	4	3	22,2	5.812	a
	DKB 212 (T)	205	114	1	3	19,6	5.730	a
	AG 5011 (T)	207	96	2	4	22,1	6.068	a
	Média do ensaio	208	115	4	5	21,1	6.354	
	CV (%)						21,2	
Capão do Leão/ 21m/ 17/11/2001	BRS 1001	190	99	31	15	15,2	5.069	a
	P 30R07 (T)	186	85	1	13	16,2	6.821	a
	DKB 212 (T)	191	86	14	7	15,7	5.352	a
	AG 5011 (T)	186	90	4	17	16,6	5.500	a
	Média do ensaio	208	98	24	16	16	4.929	
	CV (%)						19,1	

<sup>1</sup> médias seguidas pela mesma letra, na vertical, não diferem entre si, pelo teste de Scott Knott ( $P < 0,05$ );

<sup>2</sup> testemunha;

<sup>3</sup> média de 26 tratamentos.

**Tabela 2.** Desempenho do híbrido de milho BRS 1001 para os caracteres altura de planta (AP), altura da espiga principal (AE), plantas acamadas (AC), plantas quebradas (QB), teor de umidade do grão na colheita (U) e rendimento de grãos (Rend), em diferentes municípios do RS, no ano agrícola 2002/2003.

Município/ Altitude (m)/ Data de plantio	Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	AC (%)	QB (%)	U (%)	Rend <sup>1</sup> (kg/ha)	
Passo Fundo/ 687m/ 2/11/2002	BRS 1001	243	153	2	1	16,0	11.088	a
	P 32R21 (T) <sup>2</sup>	242	107	1	2	17,2	10.977	a
	DKB 212 (T)	238	130	0	0	20,0	9.891	a
	Média do ensaio <sup>3</sup> CV (%)	235	130	0	3	21,0	10.434 7,32	
Vacaria/ 971m/ 23/10/2002	BRS 1001	203	125	9	0	26,4	7.476	b
	P 32R21 (T)	217	113	0	7	19,0	9.056	a
	DKB 212 (T)	222	122	0	1	24,3	9.586	a
	Média do ensaio CV (%)	209	119	1	3	24,2	9.321 9,7	
Condor/ 451m/ 27/9/2002	BRS 1001	165	83	0	6	23,7	7.321	b
	P 32R21 (T)	175	67	0	4	19,1	8.821	a
	DKB 212 (T)	178	88	1	2	21,2	7.544	b
	Média do ensaio CV (%)	166	81	0	6	22,1	8.182 9,0	
Ijuí/ 328m/ 9/12/2002	BRS 1001	222	146	0	0	19,1	7.530	a
	P 32R21 (T)	210	129	0	1	15,5	5.474	b
	DKB 212 (T)	214	129	0	0	15,1	5.143	b
	Média do ensaio CV (%)	216	133	0	3	17,1	5.308 12,45	
Pelotas/ 17m/ 26/12/2002	BRS 1001	180	100	0	0	14,0	7.450	a
	P 32R21 (T)	195	95	0	0	14,0	4.677	b
	DKB 212 (T)	185	90	0	0	15,0	5.243	b
	Média do ensaio CV (%)	189	96	0	1	15,3	4.960 19,9	

<sup>1</sup> médias seguidas pela mesma letra, na vertical, não diferem entre si, pelo teste de Scott Knott (P< 0,05);

<sup>2</sup> testemunha;

<sup>3</sup> média de 26 tratamentos



**Comunicado  
Técnico Online, 114**

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



Embrapa Trigo  
Caixa Postal, 451, CEP 99001-970  
Passo Fundo, RS  
Fone: (54) 311 3444  
Fax: (54) 311 3617  
E-mail: sac@cnpt.embrapa.br

**Expediente**

Comitê de Publicações  
Presidente: Irineu Lorini  
Membros: Beatriz M. Emygdio, Gilberto O. Tomm, José  
Maurício C. Fernandes, Martha Z. de Miranda, Renato S.  
Fontaneli, Sandra P. Brammer, Sírío Wiethölter

Referências bibliográficas: Maria Regina Martins  
Editoração eletrônica: Márcia Barrocas Moreira Pimentel

EMYGDIO, B. M. **Avaliação da performance agronômica do híbrido de milho BRS 1001 no RS**. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2003. 6 p. html (Embrapa Trigo. Comunicado Técnico Online, 114). Disponível em: [http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/co/p\\_co114.htm](http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/co/p_co114.htm)